

Inclusão

RELAÇÕES DE GÊNERO

Educar para a Diversidade



Guarulhos
CIDADE
EDUCADORA





Prefeito

Gustavo Henric Costa

Secretário de Educação

Alex Viterale

Subsecretária de Educação

Fábia Costa

Diretora do Departamento de Orientações
Eduacionais e Pedagógicas - DOEP

Solange Turgante Adamoli

Elaboração e autoria

**Cláudia Lucena, Lucília de Souza,
Marlucia Vieira e Sueli de Medeiros**

Revisão de Texto

Ana Paula Lucio Souto Ferreira

**Departamento de Orientações
Eduacionais e Pedagógicas - DOEP**

Guarulhos, 2024



O que o Príncipe Encantado teria para ocupação se ele não tivesse que despertar a Bela Adormecida?



Simone de Beauvoir



Carta ao leitor

É com imensa satisfação e alegria que publicamos esta revista produzida pela **Seção Técnica de Ações Educativas para Igualdade Racial e de Gênero**. Nesta unidade, abordaremos as **Políticas para Equidade de Gênero**.

Nela apresentamos o trabalho realizado no período de 2017 a 2024 e convidamos você para conhecer também toda a coleção de publicações da Diversidade e Inclusão Educacional, disponível no Portal da Secretaria de Educação Municipal de Guarulhos.

Desejamos a todos uma inspiradora leitura!

Equipe de Diversidade e Inclusão Educacional

SUMÁRIO

06

Políticas Educacionais para Igualdade de Gênero

08

Revista: combate às desigualdades de gênero e à violência contra a mulher: possibilidades no cotidiano da escola

09

Ações desenvolvidas no mês de março

16

Ações nas escolas

22

Outras Ações

27

Mobilização e Participação Social



POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA IGUALDADE DE GÊNERO

A Secretaria de Educação possui uma Divisão de Políticas para a Diversidade e Inclusão Educacional que, por meio da Seção Técnica de Ações Educativas para Igualdade Racial e de Gênero, reafirma a importância da educação no combate aos contextos de desigualdade, preconceito e discriminação de gênero, assim como, toda a forma de violência decorrente deste fenômeno histórico-social alicerçado em bases machistas e patriarcais. Enfrentar este cenário é uma responsabilidade social, que passa necessariamente pelo poder público na construção de políticas públicas mais igualitárias.

Neste sentido, temos como objetivo central desenvolver junto a Rede Municipal, ações de caráter formativo que possibilitem o reconhecimento da escola como um espaço legítimo para discussões e reflexões sobre

como se estabelecem as relações de gênero em nossa sociedade, uma vez que as concepções de educação que alicerçam o Projeto Político-Pedagógico da nossa Rede apontam na direção de uma educação que repensa, criticamente, as bases sociais, visando a construção de uma realidade em que seja possível o direito à dignidade, à vida, à educação e aos direitos fundamentais de todos os sujeitos.

O desafio é construir, em consonância com a Proposta Curricular – Quadro de Saberes Necessários/2019 (QSN) práticas pedagógicas que evidenciem a temática sobre as relações de gênero, de forma transversal, interdisciplinar e em todos os níveis e modalidades de ensino, por meio de metodologias que considerem o tempo de vida dos educandos e educandas.

Enquanto o começo de meninas e meninos não permitir a igualdade, o futuro não será diferente





5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

5.3 Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas

5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública



5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão

5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.





REVISTA:

COMBATE ÀS DESIGUALDADES DE GÊNERO E À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: POSSIBILIDADES NO COTIDIANO DA ESCOLA



<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/11372/inline/>

PONTO DE PARTIDA:
Na Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários – QSN (Guarulhos, 2019) a temática sobre as relações de gênero tem caráter transversal e deve ser trabalhada em todos os níveis e modalidades de ensino, considerando o tempo de vida dos educandos.
Edição de março | 2024.



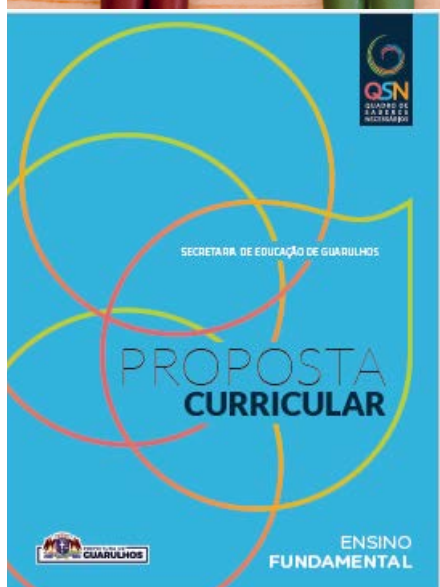


AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE MARÇO

A Secretaria Municipal de Educação, no mês de março, desenvolve ações em referência ao dia Internacional da Mulher (08 de março), porém não apenas como uma data comemorativa, mas para que as escolas não se esqueçam de desenvolver, ao longo do ano letivo, atividades que apresentem, discutam e problematizem o papel da mulher na sociedade e como as novas gerações devem conhecer a história de luta das mulheres, suas conquistas e o lugar que elas devem ocupar na sociedade.

Assim como está previsto na em nossa Proposta Curricular – Quadro de Saberes Necessários/2019 -(Proposta Curricular – Ensino Fundamental, p. 15 e 98):

Conhecer e valorizar a história das mulheres da sua família, escola e comunidade.



Apontar a importância da mulher no contexto: familiar, social e histórico.

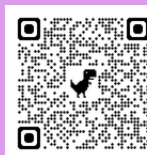
Reconhecer e posicionar-se contrário às desigualdades de gênero na sociedade.

Dia internacional do empoderamento feminino Secretário de Educação fala sobre a valorização da participação crescente das mulheres nas diversas áreas Março de 2020

Entrevista dada para Anna Solano em 06/03/2020

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/4589/>

acesse pelo
QRcode



Como é ser gestor de uma equipe composta majoritariamente por mulheres?

“Como gestor de uma secretaria tão estratégica e decisiva para o desenvolvimento da nossa sociedade, tenho orgulho e satisfação de contar com o apoio dessas profissionais que aliam competência, sensibilidade e dedicação em prol de uma Educação participativa, democrática e diferenciada”.

Como o setor público pode contribuir para o empoderamento feminino?

“Dentro do setor público existem mais ferramentas que proporcionam condições de igualdade entre os gêneros. Mas ainda é pouco e há muito que se avançar. Acredito que o Estado deva atuar como impulsionador de mudanças também no setor privado, criando políticas públicas de incentivo às empresas prestadoras de serviços no sentido de diminuir, por exemplo, as enormes diferenças salariais entre gêneros que desempenham a mesma função”.





Professores Coordenadores Pedagógicos da Rede Municipal de Educação participaram do encontro formativo "Educar para a equidade de gênero - desafios e perspectivas"

08/03/2023. Participantes: 340.

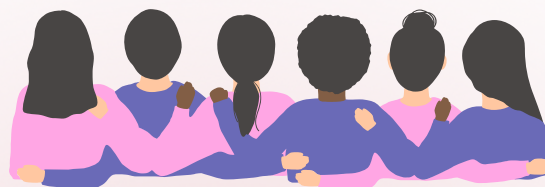


A ação contou com as palestrantes Prof.ª Dr.ª Silvia Piedade de Moraes e Prof.ª Dr.ª Djenane Martins Oliveira, que debateram sobre o tema com objetivo de ressaltar a importância da educação no combate aos contextos de desigualdade, preconceito, discriminação e violência de gênero, reafirmando a escola como um espaço legítimo para a construção de práticas pedagógicas para equidade de gênero, em consonância com a Proposta Curricular – Quadro de Saberes Necessários/2019 (QSN).





No período da noite o encontro teve a participação de educandos, educadores e Coordenadores Pedagógicos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), com o tema: “Educar para a equidade de gênero: caminhos para prevenção às violências contra as mulheres”, com a palestrante Fabiana Chimirri, conselheira e 1ª secretária do Conselho Municipal de Políticas para Mulheres - CPM. Além disso, a noite contou com a intervenção cultural da Trupe Ortaética de Teatro Comunitário com cenas do espetáculo **"MARIAS do MUNDO"**, do diretor de teatro Tiago Ortaet. Participantes: 300.



Grupo de alunas da rede municipal fez apresentação sobre mulheres que marcaram a História

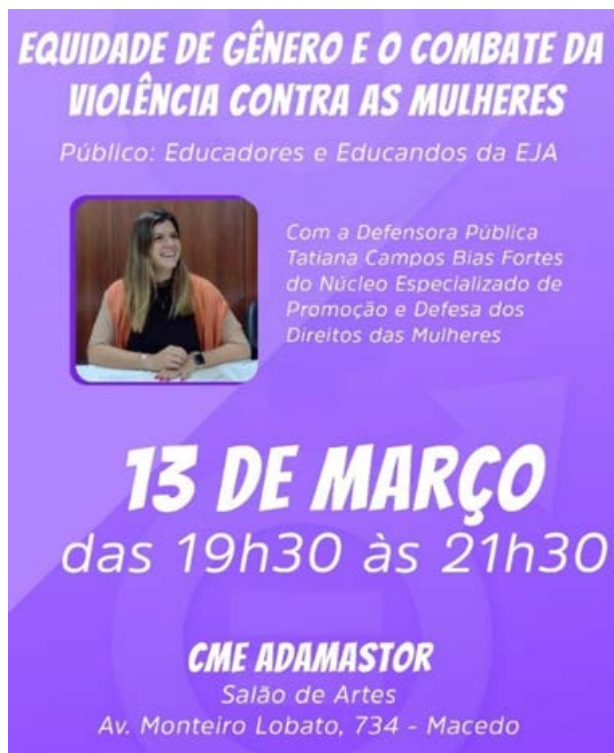
<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/6017/>

acesse pelo QRcode



Palestra Equidade de Gênero e o Combate da Violência contra as Mulheres - Defensora Tatiana Bia Fortes.

Formação com educandos/EJA - Março de 2024 Participantes: 240.



O encontro foi destinado a professores e estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das escolas da rede municipal, que participaram da palestra “Equidade de gênero e o combate da violência contra as mulheres”, ministrada pela Defensora Pública Tatiana Campos Bias Fortes, do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres – Defensoria Pública/SP.



Equidade de Gênero e o Combate da Violência contra as Mulheres educandos EJA

Formação PCP/EJA. Tema: Equidade de Gênero. Bate papo com a escritora Karla Maria

13/03/2024 -Participantes: 27

A jornalista e escritora Karla Maria, autora dos livros **Mulheres Extraordinárias**, **O Peso do Jumbo – Histórias de uma Repórter de Dentro e Fora do Cárcere**, **Irmã Dulce e Invisíveis**, pela editora Paulus, participou de bate-papo com os Professores Coordenadores Pedagógicos.

Em seus encontros para celebrar a literatura, Karla costuma abrir espaço para debate sobre o papel da educação no combate aos contextos de desigualdade de gênero, reafirmando a importância da representatividade da mulher nos diferentes espaços sociais.



<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/6430/>



Equidade de Gênero. Bate papo com a escritora Karla Maria



AÇÕES NAS ESCOLAS

Política de Formação Permanente “DIÁLOGOS NAS ESCOLAS: Precisamos falar sobre...”

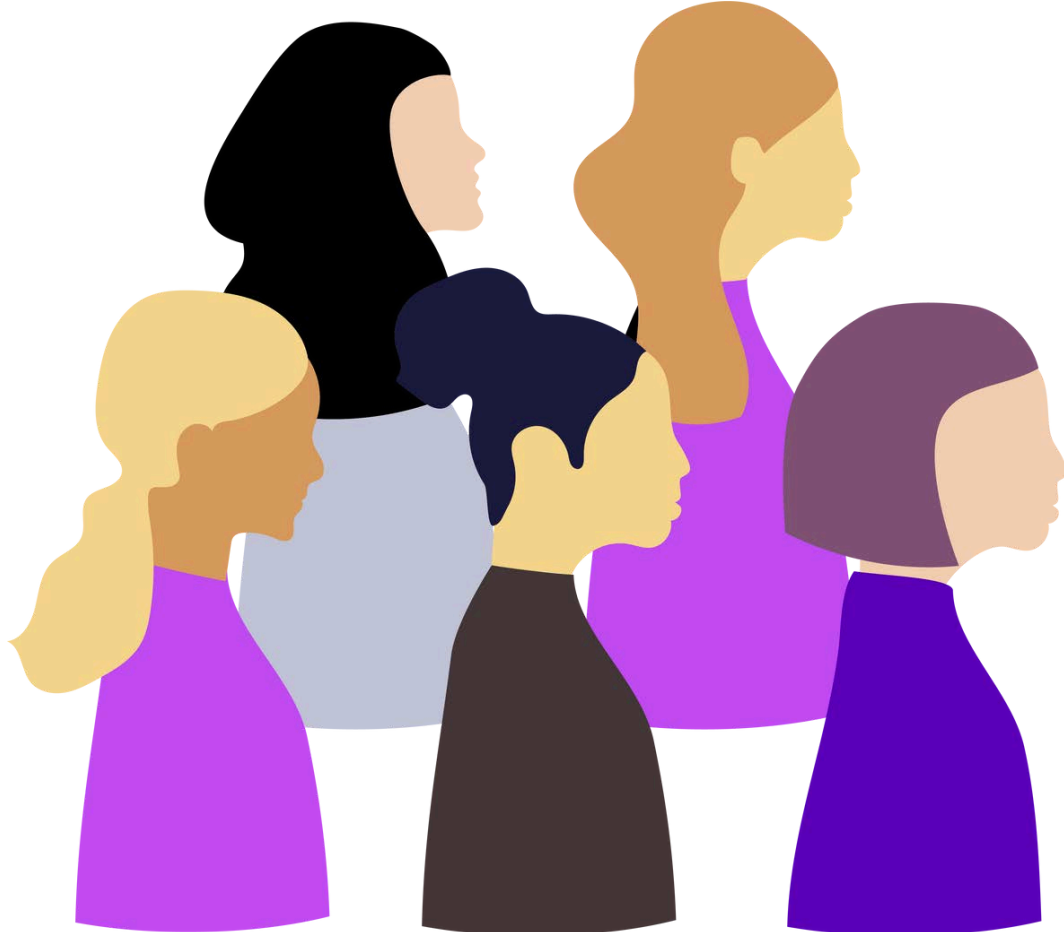
Considerando as concepções de educação que alicerçam o Projeto Político-Pedagógico da nossa Rede, a Seção Técnica de Ações Educativas para a Igualdade Racial e de Gênero desenvolve ações formativas que reafirmam a importância da educação no combate aos contextos de preconceito e discriminação que incidem sobre as populações negra, indígena, migrante e que também marcam as relações de gênero na nossa sociedade. Assim, a equipe técnica desta Seção desenvolve como atividade formativa: “Diálogos nas Escolas: Precisamos falar sobre...”, nas temáticas:

- Construindo uma Educação para Equidade de Gênero;
- Currículo e Desenvolvimento da Sexualidade Humana.

Público-alvo: Equipe escolar

Modalidade: Presencial, tendo uma média de dois a três encontros por temática.

Local: Nas unidades escolares durante a Hora-Atividade.



**DIÁLOGOS NAS
ESCOLAS: Precisamos
falar sobre...
Currículo e
Desenvolvimento da
Sexualidade Humana**

A discussão baseia-se na perspectiva da educação integral dos educandos, levando em conta todas as diversas dimensões dos sujeitos (cognitiva, física, social, emocional, cultural e política) articulada à nossa Proposta Curricular, desmistificando as brincadeiras de meninos e meninas, considerando as emoções e os afetos nos relacionamentos, garantindo a prevenção às situações de abuso sexual a partir do conhecimento do corpo e de seus limites.



Diálogo na Escola - EPG "Visconde de Sabugosa"

Escolas que receberam essa formação em Hora Atividade

**EPG Dorival Caymmi
EPG Visconde de
Sabugosa
EPG Eugênio Celeste Filho
EPG Giovani Angelini
90 participantes**



DIÁLOGOS NAS ESCOLAS: Precisamos falar sobre...Diversidade

“A qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano que o faz merecedor do mesmo respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade, implicando, neste sentido, um complexo de direitos e deveres fundamentais que assegurem a pessoa contra todo e qualquer ato de cunho degradante e desumano”.

Sarlet (2001, p. 60),



Escolas que receberam essa formação em
Hora Atividade:

EPG Selma Colalillo Marques,
EPG Graciliano Ramos
EPG Chico Mendes
EPG Sílvia de Cássia Matias
EPG Glorinha Pimentel e
EPG Anselmo Duarte
Participantes: 128



Diálogo na Escola – EPG “Sílvia de Cássia Matias”



DIÁLOGOS NAS ESCOLAS: Precisamos falar sobre... Construindo uma Educação para Equidade de Gênero

A equidade de gênero é a promoção de um tratamento justo entre homens e mulheres, de acordo com as suas necessidades.

A desigualdade de gênero pode ser entendida como uma diferença profunda entre mulheres e homens na sociedade, onde a mulher é geralmente colocada em um lugar de inferioridade em relação ao homem.

Essa distinção se reflete em diversos campos da vida: relacionamentos afetivos, acesso à educação e ensino superior, mercado de trabalho e, principalmente, nas estatísticas de Violência Doméstica, Sexual e Femicídio (assassinato de mulheres motivado pelo gênero).

Escolas que receberam a formação em Hora Atividade:

EPG Visconde de Sabugosa e EPG Gonzaguinha
Participantes: 36



Diálogo na Escola - EPG "Visconde de Sabugosa"



Diálogo na Escola - EPG "Gonzaguinha"

Roda de Conversa... Violência de Gênero

EPG "Dr. José Maurício de Oliveira" – Participantes: 50

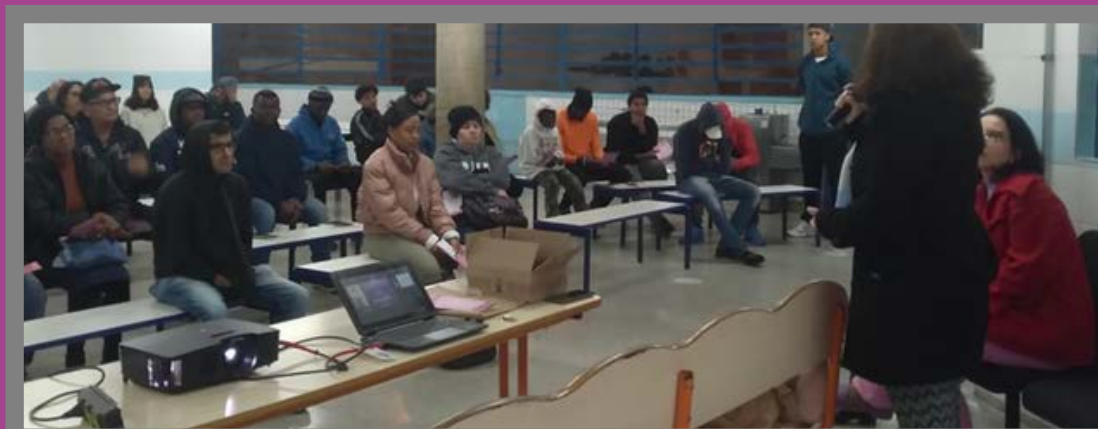
Roda de conversa com os gestores, professores, professoras, educandos e educandas da Educação de Jovens e Adultos - EJA, com a presença da Psicóloga da Educação - Sueli Mariana de Medeiros, da Enfermeira da Saúde - Simone Lima e da Advogada da OAB - Paula Moutinho, integrantes do Conselho Municipal de Política para as Mulheres - CMPM.



Agosto Lilás – EPG Silvia de Cássia Mathias

Participantes: 60

Mês de Conscientização pelo fim da Violência contra a Mulher, com palestra para os gestores, professores e educandos da EJA, com a presença da Psicóloga da Educação - Sueli Mariana de Medeiros, Enfermeira da Saúde - Simone Lima e Advogada da OAB - Paula Moutinho. Foram disponibilizados folders para a escola pela Subsecretaria da Mulher, Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, apresentação da palestrante Paula Moutinho e Lei Maria da Penha em miúdos / Brasília: Senado Federal, 2021





OUTRAS AÇÕES

Prefeitura realiza pesquisa sobre masculinidades, violência doméstica e direitos da mulher - Fevereiro de 2022

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/detalhar/conteudo/5594/>



A pesquisa foi realizada pela Secretaria de Direitos Humanos - Subsecretaria de Políticas para as Mulheres e teve como foco “Análise de informações voluntárias para composição de questionário sociocultural sobre masculinidades”, e contou com a participação dos profissionais da Rede Municipal de Educação.

O questionário virtual foi preenchido por munícipes durante o período de abril a julho de 2022 com a finalidade de criar estatísticas que servirão de base para novos projetos e aprimoramento dos trabalhos existentes voltados ao atendimento de mulheres no município.



Formação do Programa Saúde na Escola (PSE) para os Vice-Diretores e Gestores das Escolas da Rede Própria e Instituições Parceiras

28/04/2022 - Salão de Artes

Tema: "O papel da Educação na equidade de gênero", abordando questões como violência contra a mulher e empoderamento feminino. A abertura contou com apresentação musical de voz e violão sobre empoderamento feminino, com Kelly Medeiros e Rodolfo. E com a presença do professor Tiago Ortaet e autor do livro-reportagem "Eleutérias – Mulheres que Romperam o Ciclo de Violência" para desenvolver o tema. Participação de 200 profissionais.



Roda de Conversa para Familiares de Pessoas LGBTQIA+

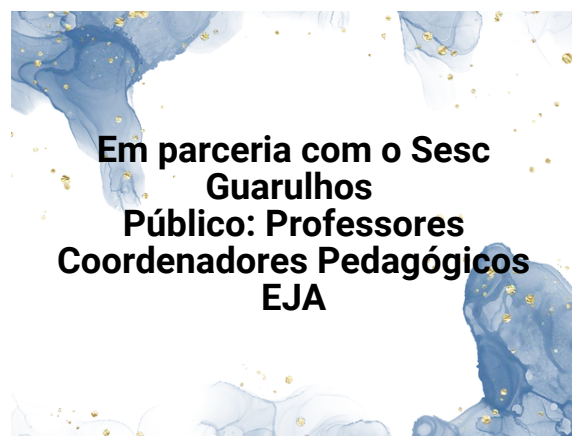
Em parceria com o Sesc Guarulhos

Palestrante: Dr. Dyemison Pinheiro.

Data: 04 de outubro/2023

Horário: das 19h30 às 21h30

Público: Professores Coordenadores Pedagógicos - EJA



Bate-papo

Sesc

Roda de Conversa para Familiares de Pessoas LGBTQIA+

Com Ana Beatriz Ruppelt

Este ponto de encontro é uma oportunidade para familiares de pessoas LGBTQIA+ compartilharem seus medos, angústias e dores, e esclarecer dúvidas que muitas vezes são urgentes. Neste encontro receberemos a bacharel em direito Ana Beatriz Ruppelt, 67 anos, que atua de forma voluntária como Conselheira Gestora no CRT-DST - Centro de Referência e Treinamento em DSTs e AIDS do Governo do Estado de SP.

Dia 8/11 **Quarta**

19h30 às **21h30**

Sala 3
Grátis

SESC GUARULHOS
Rua Guilherme Lino dos Santos, 1200 Guarulhos - SP
sescsp.org.br/guarulhos



***“Mulheres reais,
uma radiografia do
Brasil”
Bate-papo com a
jornalista e autora
do livro “Mulheres
Extraordinárias”***



Bate-papo com o autor guarulhense: “Editoras que publicam histórias LGBTQIAPN+”. Alex Francisco - jornalista, professor universitário, dramaturgo e roteirista. Escreveu os livros de dramaturgia “A Visita” e “Corpo Condenado”, e foi vencedor dos Prêmios Literários da Fundação do Pará (FCP) com a obra “A Nevasca”.

Julho das Pretas: Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha

Participantes: 140.

O Conselho Municipal de Políticas Para Mulheres de Guarulhos - CPM, em parceria com as subsecretarias de Igualdade Racial e de Políticas para as Mulheres, celebrou o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha.

O evento foi mediado pela vice-presidente da Comissão das Mulheres da OAB Guarulhos, a advogada e jornalista Fernanda Batista, e contou com a participação da psicóloga clínica Celina Santos, da integrante do Fórum Inter-religioso Por Uma Cultura de Paz da Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, a advogada Paloma Lima Felipe.

Participam também do debate as produtoras e gestoras culturais Patrícia Hilário e Rafaela Hilário, idealizadoras do coletivo Pretos em Conexão e do Projeto Plussize, de empoderamento feminino plus size. Apresentações étnico-culturais completam a programação.



Julho das Pretas: Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha



MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – CPM

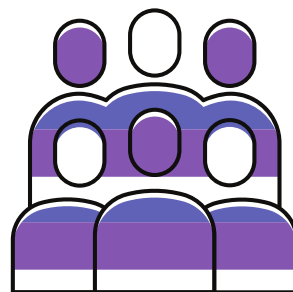
40 Conselheiras

O CPM é um órgão colegiado de caráter permanente, consultivo, propositivo e fiscalizador, vinculado à Subsecretaria de Política para Mulheres, instituído pela Lei Municipal nº 6.778, de 15 de dezembro de 2010, regulamentado pelo Decreto nº 30.180, de 29 de novembro de 2012, e alterado pelo Decreto nº 31.386, de 18 de novembro de 2013.

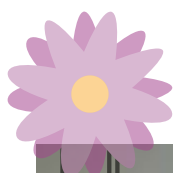
O QUE É O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES?

É um órgão autônomo, com a finalidade de acompanhar, avaliar e monitorar as políticas e ações do governo municipal dirigidas às mulheres, bem como apontar e formular as diretrizes da política municipal para a promoção da igualdade de gênero e o combate de toda e qualquer forma de discriminação contra a mulher, no que se refere ao cumprimento de suas funções e atribuições legais e que se constitui como esfera pública de debate democrático e ampliação da participação popular no âmbito do Município.

- Participação nas Reuniões mensais do Conselho Municipal de Políticas para as Mulheres.



Realizado pelo Conselho Municipal de Políticas para Mulheres (CMPM), com o apoio da Subsecretaria de Políticas para Mulheres, ocorreu exclusivamente voltado para o público feminino. A iniciativa teve como objetivo elaborar o Plano Municipal de Políticas para Mulheres (PMPM) de forma coletiva, com a participação da sociedade civil e do poder público, o qual norteará a política de gênero em Guarulhos nos próximos dez anos.



Plano Municipal de Políticas para Mulheres

Será implantado em toda a Prefeitura de Guarulhos, contendo metas a serem atingidas e ações a serem realizadas. Sua articulação será pela Prefeitura de Guarulhos/Secretaria de Direitos Humanos – Subsecretaria de Políticas para Mulheres e o monitoramento será feito pelo Conselho Municipal de Políticas para Mulheres (CMPM).



Apresentação do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres. Local: Câmara Municipal de Guarulhos. 10/04/2024. Participantes 70 pessoas.



AGOSTO LILÁS

Ações em parceria com o Conselho Municipal de Políticas para as Mulheres – CMPM

Participantes: 120

O Agosto Lilás é uma campanha que foi criada com o objetivo de combater a violência contra a mulher no Brasil. Essa campanha utiliza o mês de agosto como referência para que eventos de conscientização aconteçam em todo o país por meio dos agentes públicos e dos meios de comunicação disponíveis.

Cartão de divulgação do Agosto Lilás. No topo, o logo do Conselho Municipal de Políticas para as Mulheres de Guarulhos e o texto "AGOSTO LILÁS". Abaixo, três fotos circulares das palestrantes: Paula Moutinho, Ossanna Chememian Tolmajian e Cláudia Patrícia Luna. O tema da palestra é "os reflexos da violência e a implementação de políticas públicas em defesa das mulheres e meninas". O evento ocorre em 26 de Agosto, às 9 horas, no Auditório Prof. Dr. Abílio Baeta Neves, Av. São Luiz, 315 - Vila Rosalia, Guarulhos - SP. O apoio é do Centro Universitário FIG UNIMESP.

LEMBRE-SE, É VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

- FÍSICA**
- EMPURRAR, CHUTAR, AMARAR, BATER;
- PSICOLÓGICA**
- HUMILHAR, INSULTAR, ISOLAR, PERSEGUIR, AMEAÇAR;
- MORAL**
- CALUNIAR, INJURIAR, DIFAMAR;
- SEXUAL**
- ESTUPRAR (FORÇAR O SEXO NÃO CONSENTIDO);
- PATRIMONIAL**
- NÃO DEIXAR TRABALHAR, RETER DINHEIRO, DESTRUIR OBJETOS OU OCULTAR BENS.

- 1. Humilhar, xingar e diminuir a autoestima**
Agressões como humilhação, desvalorização moral ou deboche público em relação a mulher constam como tipos de violência emocional.
- 2. Tirar a liberdade de crença**
Um homem não pode restringir a ação, a decisão ou a crença de uma mulher. Isso também é considerado como uma forma de violência psicológica.
- 3. Fazer a mulher achar que está ficando louca**
Há inclusive um nome para isso: o gaslighting. Uma forma de abuso mental que consiste em distorcer os fatos e omitir situações para deixar a vítima em dúvida sobre a sua memória e sanidade.
- 4. Controlar e oprimir a mulher**
Aqui o que conta é o comportamento obsessivo do homem sobre a mulher, como querer controlar o que ela faz, não deixá-la sair, isolar sua família e amigos ou procurar mensagens no celular ou e-mail.

Denuncie 180 VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME!



Agosto Lilás na FIG e CMPM

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Colaboração: Ana Paula O. A. Santos, Anna Solano, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Chaves, Diego Alves, Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Maira Kami, Mateus Barboza, Rodolfo Santana, Talita Siebra e William Ferreira.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>



CIDADE DE
GUARULHOS